

## Apresentação

É com grande alegria que apresentamos à comunidade acadêmica mais um número da revista *Via Litterae*. Temos sempre uma grande satisfação em poder contribuir para a divulgação dos resultados de pesquisas nas mais variadas áreas da Linguística e da Teoria Literária, objetivo primeiro de nosso trabalho. Apresentamos a seguir breves considerações acerca dos textos que compõem este número.

No texto que abre o volume, *Relatos sobre os processos de seleção e utilização do livro didático de inglês na rede estadual de ensino de Goiás: um estudo de caso com quatro professoras*, Bianca Ribeiro Morais Costa realiza um estudo de caso em que investiga os critérios usados para avaliação e seleção de livro didático por professoras de inglês da rede estadual de ensino de Goiás. O estudo foi realizado no ano de 2011 e conclui que os livros didáticos foram selecionados tendo por base principalmente os critérios sugeridos pelo Guia Nacional do Livro Didático (BRASIL, 2010).

No texto *Práticas colaborativas aplicadas ao ensino de alemão na modalidade a distância*, as autoras Leila Magalhães Schultz e Jael Glauce da Fonseca buscam apresentar como as práticas colaborativas, fundadas na abordagem sociointeracionista, podem ser aplicadas no ensino de alemão na modalidade a distância. Nesse sentido, o conceito central, a partir do qual as autoras desenvolvem seu artigo, é a noção de zona de desenvolvimento proximal, proposta por Vygotsky.

Já no texto *Racionalismo e empirismo: o papel da imaginação no processo de conceptualização*, Leosmar Aparecido da Silva problematiza, do ponto de vista filosófico, o papel da imaginação na formação de conceitos abstratos nas línguas. Seu ponto de partida é a proposta experiencialista que Lakoff e Johnson ([1980]2002) apresentam como alternativa às teorias racionalistas e empiristas acerca do conhecimento e da relação mente-mundo. Nesse sentido, Silva busca na noção de imaginação em Kant apoio para uma possível explicação filosófica da gênese dos conceitos metafóricos abstratos, conforme propostos por Johnson (1987).

Lucimar Aparecida Silva e Cláudio Márcio do Carmos, no artigo *A representação da paternidade em crônicas: uma análise identitária sob a perspectiva da Análise Crítica do Discurso*, buscam verificar as possíveis transformações na representação da noção de

paternidade. Para isso, fundamentam-se na perspectiva teórica da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATHIESSEN, 2004), da Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2001) e da Teoria das Representações Sociais (GUARESCHI; JOVCHELOVITCH, 2003). A partir da análise de frases categorizadas em termos de Processos e Participantes (Sistema de Transitividade), os autores concluem que ainda é forte a representação paterna, especialmente como figura de poder no eixo familiar. Mas também apontam que uma tensão indicativa de possibilidade de mudança é verificada quando esse pai é representado como Experienciador, através do Processo Mental.

No artigo *As políticas educacionais da formação do professor na década da educação no Brasil*, Silvair Félix dos Santos e Alexandre Ferreira da Costa buscam interpretar as concepções das políticas educacionais da formação do professor na Década da Educação no Brasil à luz da Análise do Discurso. Os autores discutem os objetos discursivos, as relações e o lugar de aparecimento de um “novo” processo de formação do professor no período da década da educação brasileira de 1997 a 2007. Uma das conclusões a que chegam Santos e Costa é a de que não há uma política para a formação de um sujeito-profissional-professor com um formato específico e acabado. Antes, existem ações e dispositivos normativos que direcionam para uma determinada “formação de professor”.

Bárbara Del Rio Araújo, no artigo *A poética moderna e os desdobramentos da persona lírica na poesia de Ferreira Gullar*, estuda os desdobramentos da *persona* lírica na trajetória poética de Ferreira Gullar, especialmente em alguns poemas da obra *Na Vertigem do Dia* (1980). Diante da questão da representação do sujeito e do mundo, que perpassa toda composição poética do escritor, a autora busca evidenciar e analisar o fenômeno da despersonalização, que ela considera pressuposto comum à lírica e à poética moderna. Além disso, a autora busca analisar os elementos dramáticos, decorrentes da relação estabelecida entre a subjetividade poética e a sociedade, como parte de um processo de desfigurativização, que faz com que a *persona* lírica seja caracterizada tanto pela voz íntima quanto pela voz pública.

O poeta José Décio Filho é pouco conhecido e pouco reconhecido nas letras em Goiás. Nesse contexto, o artigo *Modernidade e modernismo em José Décio Filho*, de Célia Sebastiana Silva, faz um percurso pela obra poética de Décio Filho e busca situá-lo no contexto da literatura modernista goiana e brasileira. A autora faz isso a partir do diálogo da obra de Décio Filho com outros poetas do Modernismo Brasileiro, tais como Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Murilo Mendes. O resultado desse trabalho mostra que há presença marcante desses poetas na poesia de José Décio, mostrando-o como um poeta afinado com o seu tempo (e até mesmo avançado para o seu tempo), numa época em que ainda era forte o anacronismo na literatura produzida em Goiás.

O Modernismo Brasileiro também é tema do artigo *A representação do Rio de*

*Janeiro na poesia de Carlos Drummond de Andrade: espaço de contradições.* Nesse texto, Kamila Lopes Morais analisa a presença da cidade do Rio de Janeiro em alguns poemas de Drummond que tematizam a urbe. Os textos estudados evidenciam, segundo a autora, os aspectos físicos e sociais, focalizados por visões opostas que sintetizam imagens do desejo e da repugnância, pois ora o eu lírico é atraído, ora ele sente repulsa por esse espaço moderno. O aparato teórico utilizado ancora-se nas ideias de Malard (2005), Berman (1986), Gomes (1994), que veem na dualidade uma possibilidade de apreensão do urbano.

Neila da Silva Souza e Andréia Mendonça dos Santos Lima, no texto *Construção do imaginário de Rondônia em “De ouro e de Amazônia”*, analisam o romance *De ouro e de Amazônia*, de Oswaldo França Júnior. O objetivo das autoras é mostrar a representação do garimpo em Rondônia na década de 80. O garimpo é representado, comparando os empecilhos vivenciados por Adailton e sua sobrevivência com os vários brasileiros que saíram e saem de seus estados em busca de fortuna ligeira, e por melhores condições de vida enfrentam os perigos das matas, escavações profundas dos rios, a distância da família, e nem sempre conseguem alcançar seus objetivos. Segundo Souza e Lima, a narrativa ajuda-nos a formar um imaginário de Rondônia, sua cultura e traços regionais, contribuindo para conhecer a cultura local.

Nilson Pereira de Carvalho, em *E se a literatura encena literatura em si? Provocações e algum fundamento de metaliteratura no gênero dramático*, discute os fundamentos de uma metaliteratura e busca descrever alguns esquemas metaliterários em obras do gênero dramático. O autor considera a metaliteratura um elemento constitutivo da arte literária. Para justificar essa tese, Carvalho procura arregimentar elementos justificativos na teoria e na crítica, de forma não-filiada, mas constatando na fortuna disponível aspectos que prescrevem a permeabilidade da autorreferência ao longo da formação dos estudos literários. Carvalho também apresenta como resultado dados preliminares de uma catalogação dos esquemas metaliterários, que direcionará as análises futuras sobre os gêneros narrativo e lírico.

No artigo *Cool pose: violência e a construção da masculinidade em Elmina's Kitchen*, Orosimbo Paolucci, Neto problematiza a construção das masculinidades na diáspora africana, tomando como ponto de partida a peça *Elmina's Kitchen*, de Kwame Kwei-Armah, na qual a construção das masculinidades dentro da comunidade negra britânica é contestada através da perspectiva de três gerações diferentes de homens negros tanto imigrantes do Caribe quanto cidadãos britânicos. De acordo com Paolucci, é possível usar os obstáculos enfrentados por estes homens e suas reações a eles para estabelecer os problemas comuns enfrentados pelos homens negros para viver suas masculinidades, assim como suas respostas usuais à opressão vinda tanto dos brancos quanto de seus iguais. O autor também aborda a discussão que a peça faz do papel da violência na construção das masculinidades negras, bem como do papel da mulher negra para curar as feridas do

homem negro e remendar suas famílias.

No artigo *A cordialidade em Relato de um certo oriente, de Milton Hatoum*, Renato Cabral Rezende e Rodrigo Soares Cerqueira discutem a noção de “cordialidade” – tal como definida por Holanda (2005) – na composição narrativa de *Relato de um certo oriente*, de Milton Hatoum. Rezende e Cerqueira defendem que a construção de relações sociais cordiais é notória ao longo do romance *Relato de um certo oriente* e que a família libanesa em torno da qual gira a narrativa de Hatoum vivencia a cordialidade como uma forma tanto dócil quanto agressiva de engajamento nas relações sociais.

O artigo que encerra este número da Via Litterae, *Memórias de Combate da Guerra do Vietnã*, de Tom Burns, tematiza as memórias de combate da Guerra do Vietnã, a partir de narrativas autobiográficas escritas *a posteriori* por escritores-soldados, com ênfase em suas experiências de batalha e as conseqüentes emoções. Burns analisa dois célebres exemplos (ambos *best-sellers* quando de suas publicações): *Born on the Fourth of July* (1976), de Ron Kovic, e *Rumors of War* (1977), de Philip Caputo. Burns nota que ambos seguem a trajetória familiar de antes-durante-depois, na qual são relatadas as influências culturais que fizeram ambos desejarem ir à guerra e as conseqüências, físicas e emocionais, de ter sobrevivido. Não obstante isso, as obras diferem na formação socioeconômica dos autores e conseqüentes atitudes com relação à experiência, bem como na maneira em que a guerra determinou a vida dos autores posteriormente.

Tendo em vista que os textos reunidos neste número da Via Litterae refletem a riqueza das pesquisas e das abordagens do fenômeno da linguagem, desejamos a todos uma boa leitura!

*Os editores.*